

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR POR OSCILOMETRIA DE IMPULSO EM CRIANÇAS SIBILANTES E CONTROLES

Pôster

Autores deste trabalho:

Patrícia Polles de Oliveira Jorge: Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Jales Henrique Pereira de Lima: Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina - UNIFESP-EPM

Dirceu Solé: Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina - UNIFESP-EPM

Gustavo Falbo Wandalsen: Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina - UNIFESP-EPM

Área do Trabalho: Pediatria

Data da submissão: 10/08/2018 às 10:05

Justificativa

O diagnóstico de asma baseia-se no quadro clínico, exame físico e na avaliação da função pulmonar. Em crianças menores de 6 anos, a espirometria é difícil de ser realizada. O sistema de oscilometria de impulso (IOS) avalia a função pulmonar sem a necessidade de sedação e não depende de esforço.

Objetivo(s)

Avaliar a função pulmonar por meio de IOS em pré-escolares com asma.

Método(s)

Participaram pacientes asmáticos e controles de 3 a 6 anos. O estudo foi aprovado pelo CEP (CAAE: 55277516.3.0000.5505). Utilizamos questionário EISL (Estudio Internacional de sibilancia em lactantes) para investigar presença de sibilos, entre outros, o GINA para classificar gravidade e o TRACK para avaliar frequência de crises. IOS foi realizada com o MasterScreen™ (CareFusion, EUA). Foram obtidas 3 medidas antes e após salbutamol e registrados valores de resistência a 5Hz (R5) e 20Hz (R20), reactância a 5Hz (X5), frequência de ressonância (Fres), área de reactância (AX) e resposta broncodilatadora (BD) (diminuição de 25% no R5).

Resultado(s)

Foram avaliadas 224 crianças (150 asmáticos e 74 controles), 53% do sexo masculino, mediana de 5,1 anos. Entre os asmáticos, 70% tiveram sibilos no primeiro ano, 87,3% sibilos no último ano, 34% sibilos no último mês, 41% eram grau leve, 15% moderado e 44% grave. A mediana de R5 dos asmáticos foi 1,01 e a dos controles foi 0,9. Houve diferença significativa nos valores de R5, R5-R20 e resposta BD entre asmáticos e controles ($p=0,02$, $p=0,07$ e $p<0,01$). Sibilos no último mês associou-se a aumento de R5 e Fres ($p=0,01$ e $p=0,04$) e fumo na gravidez a aumento de AX ($p=0,02$). Houve tendência de aumento de R5 e AX entre os meninos ($p=0,07$ e $p=0,08$), e de resposta BD entre os com dificuldade para respirar no último ano ($p=0,06$).



Conclusão(ões)

R5 e Fres foram associados à sibilo no último mês, AX foi associado a fumo na gravidez. Houve diferença nos valores de R5, R5-R20 e resposta BD dos asmáticos comparados aos controles.